

ANEXO III
PONTUAÇÃO DA ENTREVISTA

Conforme item **4.1.3.1**, a Comissão Avaliadora do Processo Seletivo Simplificado deverá pontuar a entrevista conforme itens e critérios abaixo:

Indicador	Pontuação Máxima
Capacidade de trabalho em equipe	12
Iniciativa e comportamento proativo no âmbito de atuação	12
Habilidade de comunicação e articulação institucional	12
Conhecimento e domínio do conteúdo da área de atuação	64
Total	100

ANEXO IV
BIBLIOGRAFIA

A avaliação do indicador de Conhecimento e domínio do conteúdo da área de atuação, conforme **Anexo III**, terá como referência a Bibliografia abaixo:

CÓDIGO/VAGA: SES 01 – ADMINISTRAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA OU GESTÃO PÚBLICA
AAKER, D. A.; KUMAR, V.; DAY, G. S. Pesquisa de Marketing. São Paulo: Atlas, 2004. AGUILERA, R. V. et al. Putting the S Back in Corporate Social Responsibility: A Multilevel Theory of Social Change in Organizations. Academy of Management Review, v. 32, n. 3, p. 836-863, 2007.
ALVES, B.; MELO, E. A Necessidade de se Formar Administradores com Conhecimento sobre o Terceiro Setor. In: Anais do XI ENANGRAD. Salvador: Angrad, 2000.
ARAMBURÚ, J. V.; ANTUNES, E. D. D. A Gestão Social no Sul do País: a relação entre as práticas de gestão em diferentes setores e o exercício da cidadania organizacional. In: Anais do Encontro de Administração Pública e Governança. Rio de Janeiro: Anpad, 2004.
ARAÚJO, M. A. D.; CORREIA, A. C. Uma Avaliação do Processo Formativo do Administrador: um Estudo de Caso em uma Instituição de Ensino Superior. In: Anais do XXV ENANPAD. Campinas: Anpad, 2001.
ARAÚJO, M. A. D.; LACERDA, L. O. Formação acadêmica do administrador: um estudo nas IED da cidade de Natal. In: Anais do XXVI ENANPAD. Salvador: Anpad, 2002.
CÓDIGO/VAGA: SES 02 - DIREITO
FIORILLO, CELSO ANTONIO PACHECO. Curso de Direito Ambiental. Brasileiro – 17ª ed.rev. ampl e atual – São Paulo: Saraiva, 2017.
AMADO, Frederico Augusto Di Trindade; Direito Ambiental Esquematisado São Paulo: Metodo, 2013.
THOMÉ, Romeu. Manual de Direito Ambiental. Bahia: Editora JusPODIVM, 2011.
CÓDIGO/VAGA: SES 03 - ENFERMAGEM
Avaliação de riscos como ferramenta para a vigilância ambiental em Saúde. Carlos Machado de Freitas. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?pid=S0104-16732002000400005&script=sci_arttext
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador Diretrizes para Elaboração de Estudo de Avaliação de Risco à Saúde Humana por Exposição a Contaminantes Químicos. Brasília, 2010.
FREITAS, Carlos Machado de; BARCELLOS, Christovam; ASMUS, Carmen Ildes Rodrigues Fróes; SILVA, Mariano Andrade da; XAVIER, Diego Ricardo. Da Samarco em Mariana à Vale em Brumadinho: desastres em barragens de mineração e Saúde Coletiva. Cad. Saúde Pública [online]. 2019, vol.35, n.5 [citado 2020-06-23], e00052519. Disponível em: http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/734/da-samarco-em-mariana-a-vale-em-brumadinho-desastres-em-barragens-de-mineracao-e-saude-coletiva . ISSN 1678-4464. http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00052519
Freitas, Carlos Machado de Guia de preparação e respostas do setor saúde aos desastres / Carlos Machado de Freitas, Maíra Lopes Mazoto e Vânia da Rocha. — Rio de Janeiro, RJ : Fiocruz/Secretaria de Vigilância em Saúde, 2018.
Noal DE, Oliveira SS, Alpino TMA, et al. Gestão local de desastres naturais para a atenção básica. São Paulo: Una SUS; 2016.
Organização Pan-Americana da Saúde. Ministério da Saúde. Desastres Naturais e Saúde no Brasil. Brasília, DF: OPAS, Ministério da Saúde, 2015. 56p.: il. (Série Desenvolvimento Sustentável e Saúde, 2).
FREITAS, M. C. Problemas Ambientais, Saúde coletiva e Ciências Sociais. Ciências & Saúde Coletiva, 8(1): 137- 150, 2003.
O desastre na barragem de mineração da Samarco - fratura exposta dos limites do Brasil na redução de risco de desastres. Carlos

Machado de Freitas; Mariano Andrade da Silva; Fernanda Carvalho de Menezes. Disponível em: http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?pid=S0009-67252016000300010&script=sci_arttext&tlng=en
Desastres naturais – sistemas de informação e vigilância: uma revisão da literatura. Sobral, André; Freitas, Carlos Machado de; Andrade, Elaine Vasconcelos de; Lyra, Gabriela Franco Dias; Mascarenhas, Mônica dos Santos; Alencar, Mônica Regina Filippo de; Castro, Rodolfo de Almeida Lima; França, Rosana de Figueiredo. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/25863
Indicadores de saúde ambiental. Freitas, Carlos Machado; de Sobral, André Pedroso, Marcel de Moraes; Christovam, Barcellos; Gurgel, Helen da Costa. Disponível em: https://repositorio.unb.br/handle/10482/23684
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 4ª. Ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 725 p.
Os desafios para a formulação, implantação e implementação da Política Nacional de Vigilância em Saúde. GUIMARAES, Raphael Mendonça et al. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232017002501407&lng=pt&tlng=pt
CÓDIGO/VAGA: SES 04 - FARMÁCIA
Avaliação de riscos como ferramenta para a vigilância ambiental em Saúde. Carlos Machado de Freitas. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?pid=S0104-16732002000400005&script=sci_arttext
FREITAS, Carlos Machado de; BARCELLOS, Christovam; ASMUS, Carmen Ildes Rodrigues Fróes; SILVA, Mariano Andrade da; XAVIER, Diego Ricardo. Da Samarco em Mariana à Vale em Brumadinho: desastres em barragens de mineração e Saúde Coletiva. Cad. Saúde Pública [online]. 2019, vol.35, n.5 [citado 2020-06-23], e00052519. Disponível em: http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/734/da-samarco-em-mariana-a-vale-em-brumadinho-desastres-em-barragens-de-mineracao-e-saude-coletiva.ISSN1678-4464 . http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00052519
Freitas, Carlos Machado de Guia de preparação e respostas do setor saúde aos desastres / Carlos Machado de Freitas, Maíra Lopes Mazoto e Vânia da Rocha. — Rio de Janeiro, RJ : Fiocruz/Secretaria de Vigilância em Saúde, 2018.
Noal DE, Oliveira SS, Alpino TMA, et al. Gestão local de desastres naturais para a atenção básica. São Paulo: Una SUS; 2016.
Organização Pan-Americana da Saúde. Ministério da Saúde. Desastres Naturais e Saúde no Brasil. Brasília, DF: OPAS, Ministério da Saúde, 2015. 56p.: il. (Série Desenvolvimento Sustentável e Saúde, 2).
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador Diretrizes para Elaboração de Estudo de Avaliação de Risco à Saúde Humana por Exposição a Contaminantes Químicos. Brasília, 2010.
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 4ª. Ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 725 p.
CÓDIGO/VAGA: SES 05 - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BIOLOGIA), ENFERMAGEM, QUÍMICA, MEDICINA VETERINÁRIA OU FARMÁCIA E ESPECIALIZAÇÃO EM EPIDEMIOLOGIA
Bonita R, Beaglehole R, Kjellström T. Epidemiologia básica. São Paulo: Santos; 2010.
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. Diretriz para atuação em situações de surtos de doenças e agravos de veiculação hídrica [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador.
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador Diretrizes para Elaboração de Estudo de Avaliação de Risco à Saúde Humana por Exposição a Contaminantes Químicos. Brasília, 2010.
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 4ª. Ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 725 p.
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. Análise de indicadores relacionados à água para consumo humano e doenças de veiculação hídrica no Brasil, ano 2013, utilizando a metodologia da matriz de indicadores da Organização Mundial da Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 37 p.
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. Saúde ambiental: guia básico para construção de indicadores / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 124 p.
Rouquayrol, Maria Zélia; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol: epidemiologia e saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. 752 p.
Freitas, Carlos Machado de Guia de preparação e respostas do setor saúde aos desastres / Carlos Machado de Freitas, Maíra Lopes Mazoto e Vânia da Rocha. — Rio de Janeiro, RJ: Fiocruz/Secretaria de Vigilância em Saúde, 2018. 159 p.
Freitas, Carlos Machado de; Barcellos, Christovam; Asmus, Carmen Ildes Rodrigues Fróes; Silva, Mariano Andrade da; Xavier, Diego Ricardo. Da Samarco em Mariana à Vale em Brumadinho: desastres em barragens de mineração e Saúde Coletiva. Cad. Saúde Pública [online]. 2019, vol.35, n.5. Disponível em: http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/734/da-samarco-em-mariana-a-vale-em-brumadinho-desastres-em-barragens-de-mineracao-e-saude-coletiva . ISSN 1678-4464. http://dx.doi.org/10.1590/0102-

311X00052519
Indicadores de saúde ambiental. Freitas, Carlos Machado; de Sobral, André Pedroso, Marcel de Moraes; Christovam, Barcellos; Gurgel, Helen da Costa. Disponível em: https://repositorio.unb.br/handle/10482/23684
Desastres naturais – sistemas de informação e vigilância: uma revisão da literatura. Sobral, André; Freitas, Carlos Machado de; Andrade, Elaine Vasconcelos de; Lyra, Gabriela Franco Dias; Mascarenhas, Mônica dos Santos; Alencar, Mônica Regina Filippo de; Castro, Rodolfo de Almeida Lima; França, Rosana de Figueiredo. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/25863
CÓDIGO/VAGA: SES 06 – CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BIOLOGIA)
Pereira, C. A. R., Melo, J. V. de, & Fernandes, A. L. T. (2012). A educação ambiental como estratégia da Atenção Primária à Saúde. Revista Brasileira De Medicina De Família E Comunidade, 7(23), 108-116. Disponível em: https://doi.org/10.5712/rbmfc7(23)293
A política federal de saneamento básico e as iniciativas de participação, mobilização, controle social, educação em saúde e ambiental nos programas governamentais de saneamento. Márcia Moisés; Débora Cynamon Kligerman; Simone Cynamon Cohen; Sandra Conceição Ferreira Monteiro. Disponível em: https://www.scielo.org/article/csc/2010.v15n5/2581-2591/pt/
Educação Ambiental e Saúde Pública: uma análise crítica da literatura. Ana Carolina Pires Vieira, Silmara Sartoreto de Oliveira. Disponível em: https://periodicos.furg.br/ambeduc/article/view/1025
GOMIDE, Márcia; SERRÃO, Mônica Armond. A Educação Ambiental e a Promoção da Saúde. Disponível em: http://www.cadernos.iesc.ufrj.br/cadernos/images/csc/2004_1/artigos/cad20041_gomide.pdf
Educação em saúde e educação ambiental: uma experiência integradora. Danielle Grynszpan. Disponível em: https://www.scielo.org/article/csp/1999.v15suppl2/S133-S138/pt/
A INTEGRAÇÃO ENTRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E O SANEAMENTO AMBIENTAL COMO ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E DO MEIO AMBIENTE SUSTENTADO. Helena Ribeiro. Wanda Maria Risso Günther. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Helena_Ribeiro4/publication/268412716_a_integracao_entre_a_educacao_ambiental_e_o_saneamento_ambiental_como_estrategia_para_a_promocao_da_saude_e_do_meio_ambiente_sustentado/links/556490f908ae89e758fd91c5.pdf
BRASIL, 1999. Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, no 79, Seção 1, p.1-3, 28 abr. 1999.
FREITAS, M. C. Problemas Ambientais, Saúde coletiva e Ciências Sociais. Ciências & Saúde Coletiva, 8(1): 137- 150, 2003.
Risco, desastre e educação ambiental: a terceira margem do rio Doce. Renata Bernardes Faria Campos; Thiago Martins Santos; Maria Celeste Reis Fernandes de Souza; Eliene Nery Santana Enes. Revista PerCursos, Florianópolis, v. 18, n. 36,p. 66 - 94, jan./abr. 2017
Educação ambiental como ferramenta para gestão de riscos de desastres. Rafaela Vieira. Mario Acácio Borges de Melo Correia de Oliveira. Olga Maria Assunção Pinto dos Santos. Bianca Marchi da Silva.
CÓDIGO/VAGA: SES 07 - ESTATÍSTICA
ARAUJO, Maria Ivanilde. BALIEIRO, Antonio Alcirley da Silva. Bioestatística. Disponível em: http://home.ufam.edu.br/miaraujo/Bioestat%20Odonto/Apostila_Bioestat.pdf Acesso: Junho de 2020.
BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. Estatística básica. São Paulo: Saraiva, 2003.
COCHRAN, W.G. Técnicas amostragem. Rio Janeiro: Ed. Fundo de Cultura, 1965.
DOWNING, Douglas; CLARK, Jeffrey. Estatística aplicada. São Paulo: Saraiva, 2002.
KAUARK, Fabiana. Metodologia da pesquisa: guia prático / Fabiana Kauark, Fernanda Castro Manhães e Carlos Henrique Medeiros. – Itabuna: Via Litterarum, 2010. Disponível em: http://www.pgcl.uenf.br/arquivos/livrodemetodologiadapesquisa2010_011120181549.pdf Acesso: Julho de 2020.
Magalhães, M. N. & LIMA, A. C. P. (2009) Noções de Probabilidade e Estatística. 7a ed. São Paulo: Edusp.
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador Diretrizes para Elaboração de Estudo de Avaliação de Risco à Saúde Humana por Exposição a Contaminantes Químicos. Brasília, 2010.
OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. METODOLOGIA CIENTÍFICA: um manual para a realização de pesquisas em administração. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf . Acesso: Junho de 2020.
VIEIRA, Sonia. Elementos de estatística. São Paulo: Atlas, 2003.
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 4ª. Ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 725 p.
CÓDIGO/VAGA: SES 08 - GESTÃO AMBIENTAL OU ENGENHARIA AMBIENTAL
Anexo XX da Portaria de Consolidação nº5/2017. Ministério da Saúde.
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Manual de procedimentos de vigilância em saúde ambiental relacionada à qualidade da água para consumo humano / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 284 p.
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Vigilância e controle da qualidade da água para consumo humano/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 212 p.
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Vigilância em Saúde Ambiental. Programa Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental relacionada à qualidade da água para consumo humano / Ministério da

Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Vigilância em Saúde Ambiental. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2005.
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. Plano de segurança da água: garantindo a qualidade e promovendo a saúde: um olhar do SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013.
O desastre na barragem de mineração da Samarco - fratura exposta dos limites do Brasil na redução de risco de desastres. Carlos Machado de Freitas; Mariano Andrade da Silva; Fernanda Carvalho de Menezes. Disponível em: http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?pid=S0009-67252016000300010&script=sci_arttext&tlng=en
Avaliação de riscos como ferramenta para a vigilância ambiental em Saúde. Carlos Machado de Freitas. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?pid=S0104-16732002000400005&script=sci_arttext
Desastres naturais – sistemas de informação e vigilância: uma revisão da literatura. Sobral, André; Freitas, Carlos Machado de; Andrade, Elaine Vasconcelos de; Lyra, Gabriela Franco Dias; Mascarenhas, Mônica dos Santos; Alencar, Mônica Regina Filippo de; Castro, Rodolfo de Almeida Lima; França, Rosana de Figueiredo. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/25863
Indicadores de saúde ambiental. Freitas, Carlos Machado; de Sobral, André Pedroso, Marcel de Moraes; Christovam, Barcellos; Gurgel, Helen da Costa. Disponível em: https://repositorio.unb.br/handle/10482/23684
Da Samarco em Mariana à Vale em Brumadinho: desastres em barragens de mineração e Saúde Coletiva. Carlos Machado de Freitas; Christovam Barcellos; Carmen Ildes Rodrigues Frões Asmus; Mariano Andrade da Silva; Diego Ricardo Xavier. Disponível em: https://www.scielo.org/article/csp/2019.v35n5/e00052519/
Os desafios para a formulação, implantação e implementação da Política Nacional de Vigilância em Saúde. GUIMARAES, Raphael Mendonça et al. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232017002501407&script=sci_abstract&tlng=pt
Saneamento: promoção da saúde, qualidade de vida e sustentabilidade ambiental. / Cezarina Maria Nobre Souza...[et al.]. — Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2015. 140 p.: il. ; mapas (Coleção Temas em Saúde).
Saúde, ambiente e sustentabilidade. Carlos Machado de Freitas, Marcelo Firpo Porto.
CÓDIGO/VAGA: SES 09 –TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE
BRASIL, 1999. Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, no 79, Seção 1, p.1-3, 28 abr. 1999.
Educação Ambiental e Saúde Pública: uma análise crítica da literatura. Ana Carolina Pires Vieira, Silmara Sartoreto de Oliveira. Disponível em: https://periodicos.furg.br/ambeduc/article/view/1025
Educação Ambiental e Saúde Pública, artigo de Antonio Silvio Hendges. Disponível em: https://www.ecodebate.com.br/2016/08/15/educacao-ambiental-e-saude-publica-artigo-de-antonio-silvio-hendges/
Educação ambiental como ferramenta para gestão de riscos de desastres. Rafaela Vieira. Mario Acácio Borges de Melo Correia de Oliveira. Olga Maria Assunção Pinto dos Santos. Bianca Marchi da Silva.
Anexo XX da Portaria de Consolidação nº5/2017. Ministério da Saúde.
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Vigilância e controle da qualidade da água para consumo humano/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 212 p.
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016.
Orientações técnicas para coleta, acondicionamento e transporte de amostras de água para consumo humano. Brasília, abril de 2013. Ministério da saúde.
Desastres naturais – sistemas de informação e vigilância: uma revisão da literatura. Sobral, André; Freitas, Carlos Machado de; Andrade, Elaine Vasconcelos de; Lyra, Gabriela Franco Dias; Mascarenhas, Mônica dos Santos; Alencar, Mônica Regina Filippo de; Castro, Rodolfo de Almeida Lima; França, Rosana de Figueiredo. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/25863
Saneamento: promoção da saúde, qualidade de vida e sustentabilidade ambiental. / Cezarina Maria Nobre Souza...[et al.]. — Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2015. 140 p. : il. ; mapas (Coleção Temas em Saúde)
Saúde, ambiente e sustentabilidade. Carlos Machado de Freitas , Marcelo Firpo Porto.
CÓDIGO/VAGA: SES 10 - ENGENHARIA CIVIL OU ARQUITETURA
BRASIL. Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm
Minas Gerais. Secretaria de Estado de Saúde. Coordenação Estadual de Saúde do Trabalhador. Caderno de Saúde do Trabalhador. Unidade 1, 2 e 3. 2019. Disponível em: http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/saude-do-trabalhador/
BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017 a. Dispõe sobre a Consolidação das

normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde - Anexo XV: Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (Origem: PRT MS/GM 1823/2012). Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/MatrizesConsolidacao/Matriz-2-Politic.html
BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017 b. Trata da Consolidação das normas sobre as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde. Capítulo XIII - Da Vigilância Epidemiológica. Anexo LXXIX - Instrução Normativa de Vigilância em Saúde do Trabalhador no SUS (Origem: PRT MS/GM 3120/1998, Anexo 1). Anexo LXXX - Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho (Origem: PRT MS/GM 1339/1999, Anexo 1). Disponível em: https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/marco/29/PRC-5-Portaria-de-Consolidacao-n-5-de-28-de-setembro-de-2017.pdf
BRASIL. Decreto Nº 7.602, de 7 de novembro de 2011. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. 2011. Dispõe sobre a Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho - PNSST. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7602.htm#:~:text=DECRETO%20N%C2%BA%207.602%2C%20DE%207,que%20lhe%20confere%20o%20art
Ministério da Saúde. NOTA INFORMATIVA Nº 94/2019-DSASTE/SVS/MS Orientação sobre as novas definições dos agravos e doenças relacionados ao trabalho do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). Disponível em: http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/saude-do-trabalhador/
BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Conheça a CISTT: Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora / Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://conselho.saude.gov.br/biblioteca/livros/11nov18_Cartilha_CNS_CISTT_Revisada_para_NET.pdf
Carlos Machado de Freitas, Christovam Barcellos, Carmen Ildes Rodrigues Fróes Asmus, Mariano Andrade da Silva, Diego Ricardo Xavier. Da Samarco em Mariana à Vale em Brumadinho: desastres em barragens de mineração e Saúde Coletiva. Cadernos de Saúde Pública .35 nº.5. Escola Nacional de Saúde Pública: Rio de Janeiro, Maio 2019. Disponível em: http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/734/da-samarco-em-mariana-vale-em-brumadinho-desastres-em-barragens-de-minerao-e-sade-coletiva
CÓDIGO/VAGA: SES 11 –TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO
BRASIL. Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm
Minas Gerais. Secretaria de Estado de Saúde. Coordenação Estadual de Saúde do Trabalhador. Caderno de Saúde do Trabalhador. Unidade 1, 2 e 3. 2019. Disponível em: http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/saude-do-trabalhador/
BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017 a. Dispõe sobre a Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde - Anexo XV: Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (Origem: PRT MS/GM 1823/2012). Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/MatrizesConsolidacao/Matriz-2-Politic.html
BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017 b. Trata da Consolidação das normas sobre as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde. Capítulo XIII - Da Vigilância Epidemiológica. Anexo LXXIX - Instrução Normativa de Vigilância em Saúde do Trabalhador no SUS (Origem: PRT MS/GM 3120/1998, Anexo 1). Anexo LXXX - Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho (Origem: PRT MS/GM 1339/1999, Anexo 1). Disponível em: https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/marco/29/PRC-5-Portaria-de-Consolidacao-n-5-de-28-de-setembro-de-2017.pdf
BRASIL. Decreto Nº 7.602, de 7 de novembro de 2011. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. 2011. Dispõe sobre a Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho - PNSST. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7602.htm#:~:text=DECRETO%20N%C2%BA%207.602%2C%20DE%207,que%20lhe%20confere%20o%20art
Ministério da Saúde. NOTA INFORMATIVA Nº 94/2019-DSASTE/SVS/MS Orientação sobre as novas definições dos agravos e doenças relacionados ao trabalho do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). Disponível em: http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/saude-do-trabalhador/
Carlos Machado de Freitas, Christovam Barcellos, Carmen Ildes Rodrigues Fróes Asmus, Mariano Andrade da Silva, Diego Ricardo Xavier. Da Samarco em Mariana à Vale em Brumadinho: desastres em barragens de mineração e Saúde Coletiva. Cadernos de Saúde Pública .35 nº.5. Escola Nacional de Saúde Pública: Rio de Janeiro, Maio 2019. Disponível em: http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/734/da-samarco-em-mariana-vale-em-brumadinho-desastres-em-barragens-de-minerao-e-sade-coletiva
CÓDIGO/VAGA: SES 12 - ESTATÍSTICA
BRASIL. Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm
Minas Gerais. Secretaria de Estado de Saúde. Coordenação Estadual de Saúde do Trabalhador. Caderno de Saúde do Trabalhador. Unidade 1, 2 e 3. 2019. Disponível em: http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/saude-do-trabalhador/
BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017 a. Dispõe sobre a Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde - Anexo XV: Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (Origem: PRT MS/GM 1823/2012). Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/MatrizesConsolidacao/Matriz-2-Politic.html
BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017 b. Trata da Consolidação das normas sobre as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde. Capítulo XIII - Da Vigilância Epidemiológica. Anexo LXXIX -

Instrução Normativa de Vigilância em Saúde do Trabalhador no SUS (Origem: PRT MS/GM 3120/1998, Anexo 1). Anexo LXXX - Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho (Origem: PRT MS/GM 1339/1999, Anexo 1). Disponível em: https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/marco/29/PRC-5-Portaria-de-Consolidacao-2017.pdf
MINISTÉRIO DA SAÚDE. NOTA INFORMATIVA Nº 94/2019-DSASTE/SVS/MS Orientação sobre as novas definições dos agravos e doenças relacionados ao trabalho do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). Disponível em: http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/saude-do-trabalhador/
R. BONITA, R.BEAGLEHOLE, T.KJELLSTROM. Epidemiologia Básica. 2ª Edição. São Paulo, Santos: 2010. Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/43541/9788572888394_por.pdf?sequence=5&isAllowed=y
Carlos Machado de Freitas, Christovam Barcellos, Carmen Ildes Rodrigues Fróes Asmus, Mariano Andrade da Silva, Diego Ricardo Xavier. Da Samarco em Mariana à Vale em Brumadinho: desastres em barragens de mineração e Saúde Coletiva. Cadernos de Saúde Pública .35 n.º.5. Escola Nacional de Saúde Pública: Rio de Janeiro, Maio 2019. Disponível em: http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/734/da-samarco-em-mariana-vale-em-brumadinho-desastres-em-barragens-de-mineracao-e-sade-coletiva
CÓDIGO/VAGA: SES 13 - PSICOLOGIA
BRASIL. Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18080.htm
Minas Gerais. Secretaria de Estado de Saúde. Coordenação Estadual de Saúde do Trabalhador. Caderno de Saúde do Trabalhador. Unidade 1, 2 e 3. 2019. Disponível em: http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/saude-do-trabalhador/
BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017 a. Dispõe sobre a Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde - Anexo XV: Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (Origem: PRT MS/GM 1823/2012). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/MatrizConsolidacao/Matriz-2-Politic.html
BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017 b. Trata da Consolidação das normas sobre as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde. Capítulo XIII - Da Vigilância Epidemiológica. Anexo LXXXIX - Instrução Normativa de Vigilância em Saúde do Trabalhador no SUS (Origem: PRT MS/GM 3120/1998, Anexo 1). Anexo LXXX - Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho (Origem: PRT MS/GM 1339/1999, Anexo 1). Disponível em: https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/marco/29/PRC-5-Portaria-de-Consolidacao-2017.pdf
Ministério da Saúde. NOTA INFORMATIVA Nº 94/2019-DSASTE/SVS/MS Orientação sobre as novas definições dos agravos e doenças relacionados ao trabalho do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). Disponível em: http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/saude-do-trabalhador/
BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Conheça a CISTT: Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora / Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://conselho.saude.gov.br/biblioteca/livros/11nov18_Cartilha_CNS_CISTT_Revisada_para_NET.pdf
CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. BRASIL. Saúde do Trabalhador no âmbito da saúde pública: referências para atuação do (a) psicólogo (a). 2ª Edição: Brasília, 2019. Disponível em: http://crepop.pol.org.br/wp-content/uploads/2019/10/RT-Sa%C3%BAde-do-Trabalhador-NOVA.pdf
Débora da Silva Noal, Ionara Vieira Moura Rabelo, Eduardo Chachamovich. O impacto na saúde mental dos afetados após o rompimento da barragem da Vale. Cadernos de Saúde Pública .35 n.º.5. Escola Nacional de Saúde Pública: Rio de Janeiro, Maio 2019. Disponível em: http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/734/da-samarco-em-mariana-vale-em-brumadinho-desastres-em-barragens-de-mineracao-e-sade-coletiva
CÓDIGO/VAGA: SES 14 - FARMÁCIA
BRASIL. Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18080.htm
Minas Gerais. Secretaria de Estado de Saúde. Coordenação Estadual de Saúde do Trabalhador. Caderno de Saúde do Trabalhador. Unidade 1, 2 e 3. 2019. Disponível em: http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/saude-do-trabalhador/
BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017 a. Dispõe sobre a Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde - Anexo XV: Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (Origem: PRT MS/GM 1823/2012). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/MatrizConsolidacao/Matriz-2-Politic.html
BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017 b. Trata da Consolidação das normas sobre as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde. Capítulo XIII - Da Vigilância Epidemiológica. Anexo LXXXIX - Instrução Normativa de Vigilância em Saúde do Trabalhador no SUS (Origem: PRT MS/GM 3120/1998, Anexo 1). Anexo LXXX - Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho (Origem: PRT MS/GM 1339/1999, Anexo 1). Disponível em: https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/marco/29/PRC-5-Portaria-de-Consolidacao-2017.pdf
BRASIL. Decreto Nº 7.602, de 7 de novembro de 2011. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. 2011. Dispõe sobre a Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho - PNSST. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7602.htm#:~:text=DECRETO%20N%C2%BA%207.602%2C%20DE%20que%20lhe%20confere%20o%20art
Ministério da Saúde. NOTA INFORMATIVA Nº 94/2019-DSASTE/SVS/MS Orientação sobre as novas definições dos agravos e

doenças relacionados ao trabalho do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). Disponível em: http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/saude-do-trabalhador/
Carlos Machado de Freitas, Christovam Barcellos, Carmen Ildes Rodrigues Fróes Asmus, Mariano Andrade da Silva, Diego Ricardo Xavier. Da Samarco em Mariana à Vale em Brumadinho: desastres em barragens de mineração e Saúde Coletiva. Cadernos de Saúde Pública .35 n.º.5. Escola Nacional de Saúde Pública: Rio de Janeiro, Maio 2019. Disponível em: http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/734/da-samarco-em-mariana-vale-em-brumadinho-desastres-em-barragens-de-mineracao-sade-coletiva
CÓDIGO/VAGA: SES 15 - ESTATÍSTICA
SOARES, J.F.; SIQUEIRA, A.L. Introdução à Estatística Médica. 2.ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2002. 300 p.
BONITA, R; BEAGLEHOLE, R.; KJELLSTRÖM, T. Epidemiologia básica. [tradução e revisão científica Juraci A. Cesar]. - 2.ed. São Paulo: Santos, 2010. 213 p. Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/43541/9788572888394_por.pdf?sequence=5&isAllowed=y
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica. 7.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 816 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Somente capítulos Procedimentos técnicos e avaliação de sistemas de vigilância epidemiológica (pg 17 a 27) e Sistemas de informação em saúde e vigilância (pg 63 a 77) epidemiológica. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_Epidemiologica_7ed.pdf
CÓDIGO/VAGA: SES 16 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
TANENBAUM, A. Redes de computadores - tradução da 4a edição americana. Rio de Janeiro: Campus, 2003. 946 p.
PRESSMAN, R. Engenharia de software. São Paulo: McGraw Hill, 2009. 6.ed. 720 p.
BEZERRA, E. Princípios de análise e projeto de sistemas com UML. 2.ed. total. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 469 p.
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica. 7.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 816 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Somente capítulos Procedimentos técnicos e avaliação de sistemas de vigilância epidemiológica (pg 17 a 27) e Sistemas de informação em saúde e vigilância (pg 63 a 77) epidemiológica. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_Epidemiologica_7ed.pdf
CÓDIGO/VAGA: SES 17 –ENFERMAGEM
Guia de Vigilância em Saúde Link: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_4ed.pdf ; Capítulo 2 Poliomielite/Paralisia Flácida Aguda pagina 100-111; Capítulo 3: Botulismo . Pagina 189 -198;Cólera pagina 199 – 212; Doenças Diarreicas Agudas pagina 213 -227; Febre Tifoide pagina 228 – 237; Capítulo 4: Hepatites Virais pagina 255-267; Capítulo 13: Investigação Epidemiológica de Casos, Surtos e Epidemias . Pagina 694-717.
Protocolo de notificação e investigação: Toxoplasmose gestacional e congênita Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_notificacao_investigacao_Toxoplasmose_gestacional_congenita.pdf
Manual MONITORIZAÇÃO DAS DOENÇAS DIARREICAS AGUDAS – MDDA Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/capacitacao_monitoramento_diarreicas_monitor.pdf
Manual Integrado de Vigilância Epidemiológica da cólera Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_integrado_vigilancia_colera2ed.pdf
Manual Integrado de Vigilância, Prevenção e Controle de Doenças Transmitidas por Alimentos Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_integrado_vigilancia_doencas_alimentos.pdf?fbclid=IwAR12xdyEc4UdKV9yRFeaPGJ0XbZNY3Nhd-3dH8LjGu0VXKiewGmy58P5YA
CÓDIGO/VAGA: SES 18 - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BIOLOGIA)
Diretrizes Nacionais para Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue, Brasília/DF. 2009. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_prevencao_controle_dengue.pdf
Método Wolbachia – Como a Wolbachia se espalha entre a população de mosquitos? Wold Mosquito Program (WMP). Disponível em: http://www.eliminatedengue.com/brasil/wolbachia
Wolbachia and Virus Protection in Insects. Lauren M. Hedges, Jeremy C. Brownlie, Scott L. O'Neill, Karyn N. Johnson – 31 October 2008, VOL 322, SCIENCE. Disponível em: https://www.worldmosquitoprogram.org/sites/default/files/hedges2008.pdf
A Wolbachia symbiont in Aedes aegypti limits infection with Dengue, Chikungunya, and Plasmodium. Luciano A. Moreira et al., 2009, CELL. Disponível em: https://www.worldmosquitoprogram.org/en/learn/scientific-publications/wolbachia-symbiont-aedes-aegypti-limits-infection-dengue
CÓDIGO/VAGA: SES 19 - MEDICINA VETERINÁRIA
Diretrizes Nacionais para Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue, Brasília/DF. 2009. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica.LINK: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_prevencao_controle_dengue.pdf
Método Wolbachia – Como a Wolbachia se espalha entre a população de mosquitos? Wold Mosquito Program (WMP). Disponível em: http://www.eliminatedengue.com/brasil/wolbachia
Wolbachia and Virus Protection in Insects. Lauren M. Hedges, Jeremy C. Brownlie, Scott L. O'Neill, Karyn N. Johnson – 31 October 2008, VOL 322, SCIENCE. Disponível em: https://www.worldmosquitoprogram.org/sites/default/files/hedges2008.pdf
A Wolbachia symbiont in Aedes aegypti limits infection with Dengue, Chikungunya, and Plasmodium. Luciano A. Moreira et al., 2009, CELL. Disponível em: https://www.worldmosquitoprogram.org/en/learn/scientific-publications/wolbachia-symbiont-aedes-aegypti-limits-infection-dengue

CÓDIGO/VAGA: SES 20 - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BIOLOGIA)
Diretrizes Nacionais para Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue, Brasília/DF. 2009. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_prevencao_controle_dengue.pdf
Método Wolbachia – Como a Wolbachia se espalha entre a população de mosquitos? Wold Mosquito Program (WMP). Disponível em: http://www.eliminatedengue.com/brasil/wolbachia
Wolbachia and Virus Protection in Insects. Lauren M. Hedges, Jeremy C. Brownlie, Scott L. O'Neill, Karyn N. Johnson – 31 October 2008, VOL 322, SCIENCE. Disponível em: https://www.worldmosquitoprogram.org/sites/default/files/hedges2008.pdf
A Wolbachia symbiont in Aedes aegypti limits infection with Dengue, Chikungunya, and Plasmodium. Luciano A. Moreira et al., 2009, CELL. Disponível em: https://www.worldmosquitoprogram.org/en/learn/scientific-publications/wolbachia-symbiont-aedes-aegypti-limits-infection-dengue
CÓDIGO/VAGA: SES 21 - MEDICINA VETERINÁRIA
Guia de Vigilância em Saúde Link: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_4ed.pdf ; Capítulo 8: Leishmaniose Visceral/ pág. 505 a 521; Capítulo 9: Esquistossomose Mansoni/ pág. 549 a 585; Capítulo 10: Raiva/ pág. 622 a 647; Capítulo 11: Acidentes por Animais Peçonhentos/pág. 648 a 666.
Manual de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral- Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: https://www.saude.gov.br/images/pdf/2016/dezembro/14/manual_leish_visceral2006.pdf
Leishmaniose Visceral- Recomendações clínicas para redução da letalidade- Ministério da Saúde 2011 Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/leishmaniose_visceral_reducao_letalidade.pdf
Manual de Controle de Escorpiões, Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_controle_escorpioes.pdf
Manual da Vigilância da Esquistossomose Mansoni, diretrizes técnicas 4 ed.Link: http://www.saude.gov.br/images/pdf/2014/dezembro/01/Vigilancia-esquistossomose-mansoni-2014.pdf
Manual Vigilância e Controle de molusco de importância epidemiológica, MS, 2008. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigilancia_controle_moluscos_import_epidemiologia_2ed.pdf
CÓDIGO/VAGA: SES 22 - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BIOLOGIA)
Guia de Vigilância em Saúde Link: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_4ed.pdf ; Capítulo 8: Leishmaniose Visceral/ pág. 505 a 521; Capítulo 9: Esquistossomose Mansoni/ pág. 549 a 585; Capítulo 10: Raiva/ pág. 622 a 647; Capítulo 11: Acidentes por Animais Peçonhentos/pág. 648 a 666.
Manual de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral- Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: https://www.saude.gov.br/images/pdf/2016/dezembro/14/manual_leish_visceral2006.pdf
Leishmaniose Visceral- Recomendações clínicas para redução da letalidade- Ministério da Saúde 2011 Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/leishmaniose_visceral_reducao_letalidade.pdf
Manual de Controle de Escorpiões, Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_controle_escorpioes.pdf
Manual da Vigilância da Esquistossomose Mansoni, diretrizes técnicas 4 ed. Disponível em: http://www.saude.gov.br/images/pdf/2014/dezembro/01/Vigilancia-esquistossomose-mansoni-2014.pdf
Manual Vigilância e Controle de molusco de importância epidemiológica, MS, 2008. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigilancia_controle_moluscos_import_epidemiologia_2ed.pdf
CÓDIGO/VAGA: SES 23 - PSICOLOGIA
Brasil. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União 1990; 20 set.
Brasil. Lei n. 10.216, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Diário Oficial da União. Brasília, 09 abr. 2001.
Lei nº 11.802, de 18 de janeiro de 1995. Dispõe sobre a promoção de saúde e da reintegração social do portador de sofrimento mental; determina a implantação de ações e serviços de saúde mental substitutivos aos hospitais psiquiátricos e a extinção progressiva destes; regulamenta as internações, especialmente a involuntária, e dá outras providências.
MINAS GERAIS. Resolução SES/MG Nº 5.461, de 19 de outubro de 2016. Institui a Política Estadual de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas, estabelecendo a regulamentação da sua implantação e operacionalização e as diretrizes e normas para a organização da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), no estado de Minas Gerais - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. Atenção em Saúde Mental. Belo Horizonte, 2006. 238 p.
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2007.
BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção psicossocial a crianças e adolescentes no SUS: tecendo redes para garantir direitos / Ministério da Saúde, Conselho Nacional do Ministério Público. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 60 p. : il.
Organizacion Pan-Americana de la Saude. Guía práctica de salud mental en situaciones de Desastres. Washington DC, 2006.
Organização Mundial da Saúde; War Trauma Foundation; Visão Global Internacional. Primeiros cuidados psicológicos: guia para trabalhadores de campo. Geneva: Organização Mundial da Saúde; 2015
Organizacion Pan-Americana de la Salud. Apoyo psicossocial en emergencias y desastres (5.19 MB). Wahington DC, 2010.

Disponível em https://www.paho.org/disasters/index.php?option=com_docman&view=download&category_slug=books&alias=1087-apoyo-psicosocial-en-emergencias-y-esastres&Itemid=1179&lang=en
Organizacion Pan-Americana de la Salud. Evaluación de danos y analisis de necesidad de la salud em situações de desastres. Wahington DC, 2010. Disponível em https://www.paho.org/disasters/index.php?option=com_docman&view=download&category_slug=books&alias=1086-evaluacion-de-danos-y-analisis-de-necesidades-de-salud-en-situaciones-de-desastre&Itemid=1179&lang=es
Conselho Federal de Psicologia. Nota técnica sobre atuação da psicologia na gestão integral de riscos e de desastres, relacionada com a política de proteção e defesa civil. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2016/12/Nota-T%C3%A9cnica-Psicologia-Gestao-de-Riscos-Versao-para-pdf-13-12.pdf
CÓDIGO/VAGA: SES 24 - ENFERMAGEM
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 110 p. : il. – (Série E. Legislação em Saúde). Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/Prt2436_22_09_2017.html
Coelho FLG, Savassi LCM. Aplicação de Escala de Risco Familiar como instrumento de priorização das Visitas Domiciliares. Rev Bras Med Fam Comum [Internet]. 2004 [cited 2015 June 26];1(2):19-26. Disponível em: https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/104
Mendes EV. As redes de Atenção à Saúde [Internet]. Brasília, DF: Organização Pan-Americana da Saúde/ Organização Mundial da Saúde/Conselho nacional de Secretários da Saúde; 2011 [cited 2019 Jun 6]. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&view=download&category_slug=servicos-saude-095&alias=1402-as-redes-atencao-a-saude-2a-edicao-2&Itemid=965
Mendes EV. et al. A construção social da atenção primária à saúde [Internet]. Brasília, DF: Conselho Nacional de Secretários de Saúde; 2015 [cited 2019 Jun 6]. Disponível em: https://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/A-CONSTR-SOC-ATEN-PRIM-SAUDE.pdf
Minas Gerais, 2009. Oficinas do Plano Diretor de Atenção Primária à saúde
STARFIELD, B. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. 726 p. Disponível em: https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/0253.pdf
PLANIFICASUS: Workshop - Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein: Ministério da Saúde, 2019.
As redes de atenção à saúde. / Eugênio Vilaça Mendes. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. 549. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/redes_de_atencao_saude.pdf
Brasil. Ministério da Saúde. Portaria de consolidação nº 3, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre as redes do Sistema Único de Saúde Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0003_03_10_2017.html
A Atenção Ambulatorial Especializada na perspectiva das Redes de Atenção à Saúde (páginas 12-61). Conselho Nacional de Secretários DE Saúde (CONASS). CONASS Debate. Inovação na Atenção Ambulatorial Especializada. Brasília, DF: CONASS, 2016. Disponível em: https://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/CONASS-Debate-N-5.pdf
CÓDIGO/VAGA: SES 25 - FARMÁCIA
BRASIL, Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II, Artigos de 196 a 200, Da Saúde. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/web_sus20anos/20anossus/legislacao/constituicaoefederal.pdf
BRASIL, Legislação Federal. Leis Federais nº.s. 8.080, de 19/09/90, e 8.142, de 28/12/90.
Decreto Federal nº 7.508/2011 e suas alterações - Regulamenta a Lei Federal nº8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/D7508.htm
Portarias consolidadas do SUS – Visão geral Disponível em: http://www.conass.org.br/consensus/consolidacao-das-normas-sus/#:~:text=As%20portarias%20dividem%2Dse%20em,SUS%3B%20Portaria%20de%20Consolida%C3%A7%C3%A3o%20n
Portaria de Consolidação MS nº 2, de 28 de setembro de 2017, Anexo XXVII Política Nacional de Medicamentos (PNM) (Origem: PRT MS/GM 3916/1998)
Portaria de Consolidação MS nº 2, de 28 de setembro de 2017, Anexo XXVIII Dispõe sobre a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF) (Origem: PRT MS/GM 1653/2004)
Deliberação CIB-SUS/MG Nº 3.058, de 04 de Dezembro de 2019, Aprova as regras para utilização do SIGAF, no âmbito da Assistência Farmacêutica, no Estado de Minas Gerais e do envio de dados para o Ministério da Saúde, observado o disposto na Portaria de Consolidação GM/MS nº 1, de 28 de setembro de 2017.
SIGAF – Informações Gerais. Disponível em: https://sigafajuda.wordpress.com/sobre/ . Títulos “Institucional” e “Histórico Completo de Criação do SIGAF”
Sistemas de Informação em Saúde – Conceitos Fundamentais e Organização. Disponível em: http://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2249.pdf
Guia de Preparação e Respostas do Setor Saúde aos Desastres. Disponível em: http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/informe/site/arquivos/anexos/adbf1fb1bd20e237ab67233e3f0a4cfe67a267c.PDF
MARIN, Nelly, LUCIA, Luiza Vera, OSORIO-DE CASTRO, Cláudia G. Serpa, MACHADO-DOS SANTOS, Silvio. (org.) Assistência farmacêutica para gerentes municipais. Rio de Janeiro: OPAS/OMS. 2003. Disponível em < https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&view=download&alias=742-assistencia-farmaceutica-para-gerentes-municipais-2&category_slug=assistencia-farmaceutica-958&Itemid=965 >
CÓDIGO/VAGA: SES 26 – TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE
Orientações técnicas para coleta, acondicionamento e transporte de amostras de água para consumo humano. Brasília, abril de

2013. Ministério da Saúde
Fundação Ezequiel Dias. MANUAL DE COLETA DE AMOSTRAS. Belo Horizonte, 2019. Disponível em: http://www.funed.mg.gov.br/wp-content/uploads/2018/10/Manual-da-Qualidade-DIOM-DIVISA-SGA-MQ-0001-1.pdf
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Vigilância em Saúde Ambiental. Programa Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental relacionada à qualidade da água para consumo humano / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Vigilância em Saúde Ambiental. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2005.
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016.
Freitas, Carlos Machado de Guia de preparação e respostas do setor saúde aos desastres / Carlos Machado de Freitas, Maíra Lopes Mazoto e Vânia da Rocha. – Rio de Janeiro, RJ : Fiocruz/Secretaria de Vigilância em Saúde, 2018.